



JAEGER-LECOULTRE APRESENTA “MADE OF MAKERS”

UMA COMUNIDADE DE TALENTO E CRIATIVIDADE ÚNICOS

Para fortalecer o diálogo que existe há muito tempo entre a relojoaria, o trabalho artesanal e a arte, o programa “Made of Makers” é uma expressão profunda dos princípios fundamentais que sempre definiram La Grande Maison: criatividade, savoir-faire e precisão. Com um respeito profundo pela pessoa envolvida neste processo – a criatividade da mente e a habilidade das mãos – o programa se concentra em artistas internacionais que compartilham os valores da Maison e cujo trabalho explora novas formas de expressão através de materiais e mídias diferentes e, muitas vezes, inesperados.

Quem são os “Makers” (“Criadores”, em português)? Eles são os criadores do presente e os formadores do futuro. Na Jaeger-LeCoultre, eles são mestres relojoeiros; em outros mundos, eles são designers, chefs, artistas visuais, músicos e muito mais. Enquanto todos os colaboradores escolhidos são notáveis por terem a audácia de sonhar e levar suas disciplinas a novas direções, eles também compartilham o mesmo respeito profundo dos nossos relojoeiros pelo passado como sua base criativa. Assim, o programa “Made of Makers” destaca a importância de criar pontes entre o passado e o futuro – celebrando o que é feito, como é feito e quem o faz.

“Seguindo o espírito do nosso fundador, Antoine-LeCoultre, nossa Manufatura sempre foi impulsionada pela crença de que é vital ter a mente aberta para sermos verdadeiramente inovadores e ultrapassar limites. Por meio do programa ‘Made of Makers’, buscamos diferentes perspectivas sobre como as práticas de relojoaria, arte e outras disciplinas criativas podem agregar valor às experiências vividas”, afirma Catherine Rénier, CEO da Jaeger-LeCoultre. “É por isso que escolhemos trabalhar com artistas com visão de futuro e artesãos com muita imaginação, cujo trabalho desafia nossos sentidos, expande nossas mentes e desencadeia emoções fortes. Nós oferecemos apoio ao solicitar novos trabalhos e eles, por sua vez, ao incentivar a criatividade e a evolução contínua da nossa Maison.”

Todos os artistas comissionados pela Jaeger-LeCoultre visitam a Manufatura no Vallée de Joux, na Suíça, absorvendo a beleza natural da paisagem, convivendo com os relojoeiros e com os artesãos dos ateliês Métiers Rares®, inspirando-se para desenvolver os próprios projetos no futuro.

O elemento fundamental para todas essas colaborações é uma profunda conexão humana e um respeito compartilhado pelo papel vital do trabalho artesanal no processo criativo. Como uma encruzilhada inspiracional que reúne diferentes expressões de imaginação artística e habilidade



artesanal, o programa “Made of Makers” oferece ao seu público novas maneiras de se conectar, sugerindo diversas formas de ver o nosso mundo em constante mudança e incentivando novas conversas que vão além da primeira impressão visual do objeto.

A expansão da conversa cultural

Há vários anos, a Jaeger-LeCoultre iniciou uma série de colaborações com artistas e artesãos de várias disciplinas além da relojoaria, construindo uma comunidade de criadores com valores e visões de criatividade semelhantes, provocando novas conversas com diversos públicos.

No ano de 2022, marcado por novas colaborações com o artista multimídia Guillaume Marmin, o tipógrafo Alex Trochut e o mixologista Matthias Giroud, a Maison une essa comunidade sob o programa “Made of Makers”, cujo objetivo é inspirar cada vez mais o intercâmbio interdisciplinar e nutrir relacionamentos duradouros.

GUILLAUME MARMIN – Invocando o Cosmos

Em 2022, o artista multimídia francês Guillaume Marmin criou uma nova instalação, “*Passengers: Through Time*”, para a Jaeger-LeCoultre; expressando o tema “The Stellar Odyssey” de forma profunda e emocionante, ele evoca a beleza do imperceptível e as Leis da Física. Através de uma interação complexa e evocativa de luz, som e movimento, a instalação leva seus visitantes a uma excursão celestial, na qual eles são os protagonistas. Redefinindo as ideias tradicionais de escultura, espaço e tempo, a obra capta a vastidão do Cosmos e provoca a reflexão sobre a questão fundamental do que é o tempo de fato.

MATTHIAS GIROUD – Uma alquimia celestial

Conhecido por sua abordagem vanguardista, Matthias Giroud é um líder entre a nova geração de mixologistas. Misturando as habilidades de chef de cozinha, perfumista e artista visual, ele eleva a mixologia a uma forma de arte que, às vezes, se assemelha à alquimia. Trabalhando com temperatura, textura, cor e forma, além de aromas e sabores, suas criações equilibram o talento artístico com o conhecimento técnico e a atenção rigorosa aos detalhes. Para a Jaeger-LeCoultre, ele criou um menu de coquetéis suaves altamente originais que homenageiam as origens celestes da cronometragem, inspirando-se nas maravilhas do céu noturno, nos meandros da relojoaria astronômica e na generosidade da natureza do Vallée de Joux.

ALEX TROCHUT – Quando as letras não precisam de palavras

O artista tipógrafo de Nova York Alex Trochut encapsulou os valores de La Grande Maison através de um novo alfabeto, destinado a se tornar uma assinatura adicional da marca. Trochut, que considera o design tipográfico a “comunicação não verbal do meio escrito”, inspirou-se no movimento Art Déco – um estilo que expressava os valores progressistas e visionários dos anos 1920 e 1930, período no qual surgiu o relógio Reverso – para o novo *1931 Alphabet*. Ousadamente contemporâneo, o novo



1931 Alphabet apresenta uma qualidade escultural e uma forte sensação de profundidade visual, transmitindo dinamismo e movimento.

NINA MÉTAYER – Ultrapassando os limites da forma e do sabor

Celebrada por sua originalidade, arte e sabores excepcionais, a chef confeitadeira francesa Nina Métayer levou o trabalho artesanal tradicional da pâtisserie a um novo espaço, refinando-a com uma forma de arte distinta. Para o 1931 Café da Jaeger-LeCoultre, ela projetou um menu especial de doces que parecem tão marcantes quanto saborosos – obras-primas visuais que combinam os sabores evocativos do Vallée de Joux com as formas atemporais e elegantes do Art Déco.

MICHAEL MURPHY – Brincando com a percepção

O artista americano Michael Murphy descreve suas instalações como “ilusões de imagens apresentadas em um espaço tridimensional”, exigindo que o espectador mude de posição para apreciá-las plenamente. À medida que os espectadores se movem, suas percepções mudam. Para a Jaeger-LeCoultre, que celebra os 90 anos do relógio Reverso, ele criou a instalação *Spacetime*, que explora a relação entre as três dimensões do espaço e a quarta dimensão do tempo.

ZIMOUN – Celebrando a natureza do som

O artista multimídia suíço Zimoun emprega matérias-primas simples e componentes industriais reaproveitados para criar tapeçarias de som e movimento complexos, redefinindo as ideias tradicionais de escultura, espaço e tempo. Sua instalação, *“The Sound Maker”*, criada para a Jaeger-LeCoultre, evoca a profunda conexão entre os relojoeiros da Manufatura e a paisagem sonora natural de seus arredores no Vallée de Joux.

A cada ano, os trabalhos comissionados animam as exposições que a Jaeger-LeCoultre realiza em todo o mundo, criando novas oportunidades para o público se envolver com a Maison e se tornar parte de uma conversa mais ampla sobre arte, trabalho artesanal e design.

“Todo tipo de arte é uma forma de comunicação, desencadeada pela maneira de ver o mundo de um artista ou artesão – e a reação de cada espectador a uma determinada obra, embora altamente pessoal, é parte intrínseca dessa comunicação”, afirma Catherine Rénier. “O programa ‘Made of Makers’ é uma maneira para nós – e para os artistas – nos conectarmos com diversos públicos e para eles se conectarem conosco em um nível diferente, atraindo-os para conversas novas e, talvez, inesperadas, permitindo que eles experimentem o mundo através de diversos sentidos.”



Sobre o programa “Made of Makers”

Inaugurado em 2022, o programa “Made of Makers” reúne uma comunidade de artistas, designers e artesãos de diversas disciplinas além da relojoaria. Ampliando o diálogo que existe entre a relojoaria e a arte, o programa se baseia nos princípios fundamentais que sempre definiram La Grande Maison: criatividade, savoir-faire e precisão. Ele se concentra em grandes criadores mundiais, que compartilham os valores da Maison e cujo trabalho explora novas formas de expressão por meio de materiais e mídias diferentes e, muitas vezes, inesperados. A cada ano, novos trabalhos solicitados por meio do programa animam as exposições que a Jaeger-LeCoultre realiza em todo o mundo, ampliando o tema escolhido e criando novas oportunidades para o público se envolver e se tornar parte de uma conversa mais ampla sobre arte, trabalho artesanal e design.

jaeger-lecoultre.com